

Bombardier posta resultado trimestral 3T24, em 20.11.24

No dia 07 (nov.), a Bombardier Inc., da fabricante canadense de aeronaves executivas Bombardier, publicou seu resultado financeiro do 3T24.

Os principais métricas financeiros - cifras em US\$ bilhões - estão no quadro abaixo:

| | Q3 2024 | Q3 2023 | Variance |
|---|--------------------------|-------------------------|----------|
| Revenues | \$2,073 | \$1,856 | 12% |
| Adjusted EBITDA ⁽¹⁾ | \$307 | \$285 | 8% |
| Adjusted EBITDA margin ⁽²⁾ | 14.8% | 15.4% | (60) bps |
| Adjusted EBIT ⁽¹⁾ | \$201 | \$193 | 4% |
| Adjusted EBIT margin ⁽²⁾ | 9.7% | 10.4% | (70) bps |
| EBIT | \$201 | \$197 | 2% |
| EBIT margin ⁽³⁾ | 9.7% | 10.6% | (90) bps |
| Net income (loss) ⁽⁴⁾ | \$117 | \$(37) | \$154 |
| Adjusted net income ⁽¹⁾ | \$81 | \$80 | \$1 |
| Diluted EPS (in dollars) ⁽⁴⁾ | \$1.09 | \$(0.47) | \$1.56 |
| Adjusted EPS (in dollars) ⁽²⁾ | \$0.74 | \$0.73 | \$0.01 |
| Cash flow from operating activities ⁽⁴⁾ | \$(81) | \$179 | \$(260) |
| Free cash flow (usage) ⁽¹⁾ | \$(127) | \$80 | \$(207) |
| Deliveries (in units) | 30 | 31 | (1) |
| | As at September 30, 2024 | As at December 31, 2023 | Variance |
| Order backlog (in billions of dollars) ⁽⁶⁾ | \$14.7 | \$14.2 | 4% |

A fabricante apurou receita de US\$ 2,073 bilhões, com uma alta de 11,7% sobre o resultado um ano antes (3T23), de US\$ 1,856 bi.

A receita se compôs de [1] US\$ 1,545 bilhões (75% da receita total) por manufatura e outros, com uma alta de US\$ 103 milhões, de 7,1%, sobre a receita parcial no 3T23 (US\$ 1,442 bi, cerca de 77,7% do total), e de [2] US\$ 528 milhões (25% da receita total) por serviços pós-mercado, com uma alta US\$ 114 mi, de 26,8%, sobre a receita parcial no 3T23 (US\$ 414 bi, cerca de 22,3% do total).

O EBITDA (*Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) ajustado foi de US\$ 307 milhões, com uma alta de 7,7% sobre o resultado um ano antes (3T23), de US\$ 285 mi. A margem EBITDA ajustado foi de 14,8%, ante 15,4% no 3T23, uma redução de 60 bps (0,6%)

O EBIT (*Earning Before Interest and Taxes* - Lucro antes de Juros e Impostos, ou o lucro operacional, do resultado de receita total subtraídos custos de produção, despesas de vendas e marketing e despesas gerais, administrativas e com depreciação e com amortização) foi de US\$ 201 milhões, com uma alta de 4,1 % sobre o resultado um ano antes (3T23), de US\$ 193 mi. A margem EBIT ajustado foi de 9,7%, ante 10,4% no 3T23, uma redução de 50 bps (0,7%).

O lucro líquido foi de US\$ 117 milhões, revertendo prejuízo um ano antes (3T23) de US\$ 37 mi, com uma diferença no lucro de US\$ 154 milhões. Mas o lucro líquido ajustado foi de US\$ 80 milhões, equivalente ao resultado no 3T23 de US\$ 80 mi.

O uso de fluxo de caixa livre para o trimestre foi de US\$ 127 milhões, incluindo investimento em estoque de US\$ \$149 milhões, com fluxo de caixa para atividades operacionais de US\$ 81 milhões e adições líquidas por PP&E (*Property, Plant and Equipment* - propriedade imobiliária, planta e equipamento) e ativos intangíveis de US\$ 46 mi.

A liquidez disponível permaneceu forte em US\$ 1,172 bilhões, versus US\$ 1,845 bi um ano antes, uma redução de US\$ 7673 milhões (36,5%). O Caixa e “equivalentes de caixa” somou US\$ 872 milhões, versus US\$ 1,594 bi um ano antes (uma diferença de US\$ 722 milhões, ou 45,3%).

Carteira de encomendas (*backlog*) somou US\$ 14,7 bilhões, com aumento de US\$ 500 milhões (3,5%) sobre a carteira registrada no 3T23, de US\$ 14,2 bi.

As entregas no trimestre - de 30 aeronaves, sendo 13 jatos cabine média (43,3%) e 17 jatos cabine larga (56,7%) - foram estáveis (1 unidade a menos, 3,2%) em comparação ao 3T23, com 31 entregas, sendo 16 jatos cabine média (5,16%) e 15 jatos cabine larga (48,4%).

A Bombardier manifestou-se quanto aos resultados financeiros do terceiro trimestre de 2024 como um balanço marcado pelo crescimento constante em métricas-chave, incluindo receita, lucratividade e volume serviços, e que continua no caminho certo para atingir sua orientação de metas (*guidance*) para o ano de 2024.

“Com um aumento sustentado nas receitas, lucratividade e desempenho recorde no mercado de reposição, os fortes resultados da Bombardier neste trimestre são uma prova do nosso plano de longo prazo e da capacidade de execução da nossa equipe, cumprindo compromissos semana após semana”, disse Éric Martel, presidente e CEO da Bombardier. “Mais uma vez, registramos uma relação *book-to-bill* [relação encomenda : entrega/faturamento, considerando encomendas de aeronaves líquidas e aeronaves entregues] saudável, o que, por sua vez, manteve nossa *backlog* [tanto de manufatura como de serviços] e previsibilidade. Tudo isso é possível graças ao nosso portfólio de produtos inigualável e ao foco no cliente. Ao entrarmos nos últimos meses do ano, estou orgulhoso de que nossas operações e rede de serviços continuem a ter um desempenho de alto nível e estejam bem posicionadas para cumprir a orientação para o ano inteiro”, completou Martel.

Quanto à US\$ 2,073 bilhões, com uma alta de 11,7% sobre o resultado um ano antes (3T23), de US\$ 1,0856 bi, a Bombardier atribuiu este desempenho ao impulso pelo crescimento “impressionante” do mercado de reposição (pós-mercado) e um mix de entrega de aeronaves saudável. As receitas do fluxo de negócios de serviços continuaram sua notável trajetória ascendente no terceiro trimestre de 2024, subindo 26,8% na comparação ano a ano para um recorde de US\$ 528 milhões. Tendo operacionalizado totalmente sua rede de suporte expandida, as receitas de serviços estão tendendo bem acima da meta da empresa de US\$ 2 bilhões em receitas de mercado de pós-mercado (reposição) até 2025.

Eficiência operacional - a Bombardier declarou que continuou a impulsionar o crescimento de lucratividade no terceiro trimestre de 2024, com lucro líquido ajustado aumentou em US\$ 1 milhão na base ano x ano, atingindo US\$ 81 milhões.

Quanto às entregas de aeronave (novas) - de 30 aeronaves, sendo 13 jatos cabine média (43,3%) e 17 jatos cabine larga (56,7%) -, a Bombardier classificou como um mix “saudável”. Os jatos médios são da Família *Challenger*, destacando-se o modelo “3500”, enquanto os jatos cabine larga são os modelos *Global 5500*, 6500 e 7500.

No acumulado do ano (9M24), a Bombardier soma 89 entregas sendo 45 jatos cabine média (50,6%) e 44 jatos cabine larga (49,4%), ante 82 entregas sendo 39 jatos cabine média (47,6%) e 43 jatos cabine larga (52,4%), um aumento de 7 unidades (8,5%), com a melhora de 6 unidades (15,4%) nas aeronave cabine média e de apenas uma unidade (2,3%) de aeronave cabine larga.

A Bombardier destaca que, no geral, segue no caminho certo para cumprir sua orientação de entrega planejada para 2024, de 150 a 155 entregas. No acumulado no ano, as 89 entregas respondem por cerca de 58% da meta, com 61 a 66 entregas restando.

Com a soma da *backlog* no valor US\$ 14,7 bilhões, resultou uma relação *book-to-bill* [relação encomenda : entrega/faturamento, considerando encomendas de aeronaves líquidas e aeronaves entregues] - também classificada como “saudável”

Desalavancagem - a liquidez disponível no fecho do 3T24 permaneceu “sólida” em US\$ 1,2 bilhão, em linha com as expectativas. A Bombardier melhorou ainda mais sua posição de liquidez com um aumento adicional de US\$ 150 milhões em sua linha de crédito rotativo, subsequente ao fim do trimestre, que agora está em US\$ 450 milhões. Com isso, continua a fortalecer seu balanço patrimonial e se posiciona favoravelmente para um crescimento futuro sustentado.

A dívida líquida (de longo prazo) somou US\$ 5,551 bilhões no 3T24, versus US\$ 5,607 bi no 3T23. Com o Caixa e “equivalentes de caixa” de US\$ 872 milhões no 3T24, versus US\$ 1,594 bi um ano antes (uma diferença de US\$ 722 milhões, ou 45,3%), a dívida líquida ajustada no 3T24 somou US\$ 4,679 bilhões (com relação dívida/EBITDA de 3,6), versus dívida líquida ajustada no 3T23 somou US\$ 4,013 bi (com relação dívida/EBITDA de 3,3). Não há dívida de longo prazo com vencimento até 2026 - com vencimentos a partir de 2026 até 2023, excluído 2033, com 5 consecutivos vencíveis de US\$ 750 milhões/ano entre 2028 e 20232.

“2024 está se encaminhando para ser outro ano marcante para a Bombardier. Alcançamos mais de 60 recordes de velocidade em nosso programa *Global 7500*, e o *Global 8000* [com entrega em serviço prevista para 2025] está agora entrando na fase de produção em paralelo às atividades de certificação”, acrescentou Martel. “Nossa exibição bem-sucedida na NBAA-BACE em outubro passado mais uma vez destacou como a Bombardier estabeleceu o padrão na aviação executiva e nosso pessoal apaixonado continua a expandir os limites do que é possível em nossa indústria. No geral, entregamos um crescimento significativo em nossos negócios de Serviços e continuamos a aprofundar relacionamentos com clientes, sejam eles indivíduos, grandes empresas ou governos”, finalizou Martel.

Kerry Lynch, editora da revista mensal AIN, escreveu um *post* no dia 07 para divulgar o resultado trimestral 3T24 da Bombardier, inclusive com as informações de conferência da fabricante de apresentação de resultados financeiros com analistas do mercado.

Anunciando os resultados do terceiro trimestre, o presidente e CEO da Bombardier Éric Martel citou a cadeia de suprimentos como o motivo da ligeira queda das entregas, de apenas uma unidade (de 31 para 30). Mas enfatizou que a fabricante continua no caminho certo para cumprir sua orientação de 150 a 155 entregas neste ano e tem uma linha de visão sobre os materiais necessários para atingir essa meta.

O aumento na receita de US\$ 217 milhões do 3T23 para o 3T24 contribuiu para a geração de um lucro líquido de US\$ 117 milhões no trimestre, uma “reviravolta marcante” em relação ao prejuízo de US\$ 37 milhões no terceiro trimestre de 2023. Ajudando a reforçar esses resultados de receita e lucro foram os US\$ 528 milhões de receita por serviços pós-mercado, com uma alta de US\$ 114 mi, de 26,8%, sobre a receita parcial no 3T23 (US\$ 414 bi), superando a marca de US\$ 500 mi pelo segundo trimestre consecutivo e levando a fabricante de aeronaves a atingir sua meta de US\$ 2 bilhões em receita anual um ano antes do planejado para 2025. “No geral, estamos aumentando com sucesso uma grande expansão de serviços”, disse Martel. “Estamos capturando mais manutenção pesada, bem como capturando clientes a base por hora”, completou Martel.

O aumento nas receitas de serviços ocorre porque a Bombardier adicionou 1 milhão de pés² (92.900 m²) em área de espaço de centro de serviços nos últimos anos. Martel disse que a Bombardier continua explorando onde o crescimento pode ser mais necessário, dizendo que a fabricante vê necessidades globalmente. No entanto, Martel apontou para o EUA, Oriente Médio e Ásia-Pacífico em particular.

O vice-presidente executivo e CFO da Bombardier, Bart Demosky, foi motivado pela força nos preços que também contribuíram para o aumento da receita (de cerca de 12% na base 3T24 x 3T23. Isso continua uma tendência pós-Covid que parece ter persistido mesmo dois anos depois, ele acrescentou.

Quanto ao quarto trimestre, Martel observou que sazonalmente é geralmente o mais movimentado em termos de entregas. “Com a exceção de que ainda estamos lidando com a mesma dor de cabeça da cadeia de suprimentos que o resto da indústria. Estou feliz em reafirmar que estamos todos preparados”, afirmou Martel.

Observando que revisa as operações diariamente, Martel acrescentou: “Temos uma excelente linha de visão sobre todas as entregas nos próximos dois meses. Nossa equipe trabalhou duro para garantir que os estoques estejam em ordem e os locais de conclusão estejam equipados para fazer o que fazem de melhor quando se trata de volumes de serviço”.

Atrasos envolvem menos fornecedores no geral, disse Martel, mas todos são importantes no fluxo de produção. Martel citou os motores como um exemplo de onde as dificuldades estão em andamento.

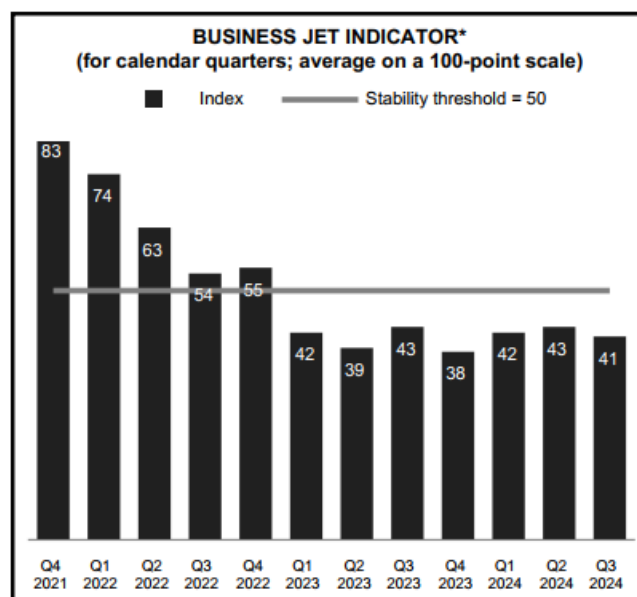
Martel reafirmou que a Bombardier está no caminho certo com produção estável nos próximos anos, em linha com este ano. A *backlog* cresceu para US\$ 14,7 bilhões no final do trimestre, de US\$ 14,2 bi há um ano. Mas a relação *book-to-bill* permanece na meta de 1:1. “Em termos de manter *nossa book-to-bill* no ritmo, o mercado está bem equilibrado e está se mostrando resiliente”, disse Martel. “Claro, isso não significa que seja excelente em todos os lugares, de uma só vez. Mas dito isso, continuamos a ter sucesso porque focamos no que controlamos”.

Martel observou ainda que a Bombardier aumentou sua presença internacional e continua a desenvolver o negócio de defesa.

Na apresentação do resultado trimestral, a Bombardier elaborou um “capítulo” à parte, para sua avaliação no contexto do mercado, com abordagem do ambiente econômico e industrial global.

A Bombardier apresenta que a indústria entregou 140 unidades no terceiro trimestre de 2024, três unidades adicionais (+2,2%) em comparação ao terceiro trimestre de 2023, com exclusão de jatos muito leves e jatos do transporte comercial convertidos para transporte VIP. Esta apuração baseia-se, nos registros de divulgação pública de fabricantes concorrentes, relatórios de entregas da GAMA - *General Aviation Manufacturers Association* (GAMA) e da plataforma de frotas Cirium, além de apurações próprias da Bombardier.

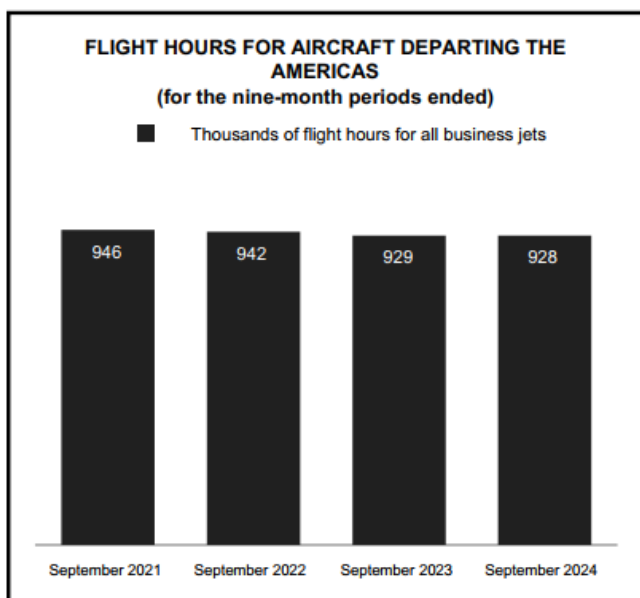
No entanto, a maioria dos indicadores da indústria que foram monitorados permaneceram estáveis ou ligeiramente abaixo dos níveis de 2023, destacando a cautela do mercado devido à incerteza macroeconômica, conforme pesquisa-levantamento *Barclays Business Jet Survey* datada de 16 de setembro de 2024.



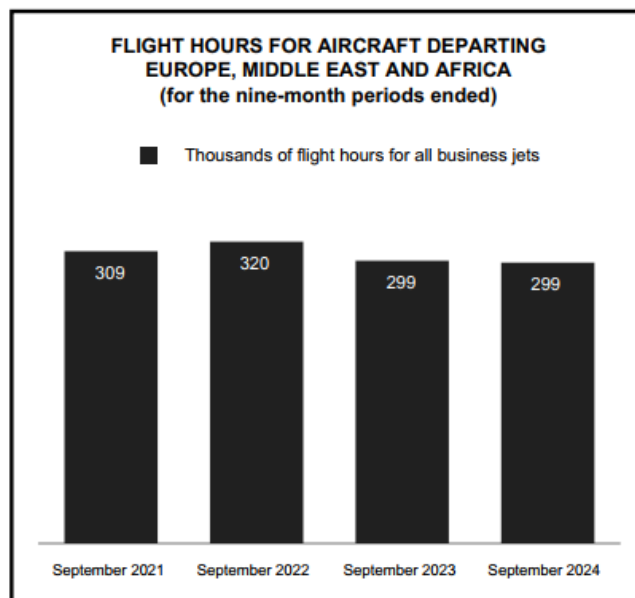
Source: Barclays.

* The Business Jet Indicator is a measure of market confidence from industry professionals, gathered through regular surveys of brokers, dealers, manufacturers, fractional providers, financiers and others.

As horas de vôo de jatos executivos permaneceram relativamente estáveis, dentro de uma queda de 1,0% no acumulado do ano, quando comparadas ao mesmo período em 2023, por dados de rastreamento da especialista em dados WingX. Regionalmente, as horas voadas da indústria para aeronaves partindo da América do Norte, América do Sul e Caribe caíram 0,1% no acumulado do ano, em comparação ao mesmo período em 2023; para aeronaves partindo da Europa, Oriente Médio e África, as horas de vôo caíram 0,6% e para aeronaves partindo da região Ásia-Pacífico também caíram cerca de 7,3%, ao comparar os três primeiros trimestres de 2024 (9M24) com seu equivalente em 2023. Apesar dessa desaceleração marginal em todo o setor, ao comparar as horas de vôo do ano até o momento com seu equivalente no último ano pré-pandemia, o total de horas de vôo aumentou em 36,3%(3).

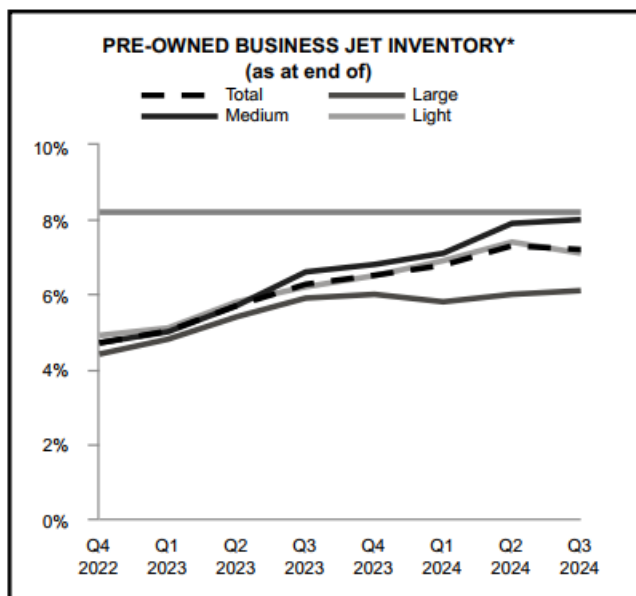


Source: WingX, excludes very light jets and large corporate airliners, as at October 2, 2024.



Source: WingX, excludes very light jets and large corporate airliners, as at October 2, 2024.

Os jatos executivos usados disponíveis para venda em todas as categorias, expressos como uma porcentagem da frota total em serviço, aumentaram para 7,2% em comparação com 6,3% durante o mesmo período em 2023, pela base de dados JetNet e Cirium. O estoque de jatos usados permanece abaixo dos níveis históricos e deve continuar a favorecer um mercado mais equilibrado. O estoque de jatos usados para os modelos (cabine média) *Challenger*, da Bombardier, aumentou em setembro de 2024 para 5,9% de 5,4% no ano passado, abaixo da média do setor para aeronaves de médio porte. O estoque de jatos usados para os modelos (cabine larga) *Global*, da Bombardier, caiu para 6,7% em setembro de 2024 de 7,2% no ano passado. Portanto, os estoques de jatos usados dos modelos da Bombardier tiveram uma variação de 0,5% (50 bps), de aumento para jatos *Challenger* e de redução para jatos *Global*.



Sources: JETNET and Cirium.

* As a percentage of total business jet fleet, excluding very light jets. As at Q3 2024, the percentages for Total, Large, Medium and Light were 7.2%, 6.1%, 8.0% and 7.1%, respectively.

— Represents the approximate 10 year rolling average calculated for Total as at September 30, 2024 (8.2%).

A confiança da indústria, medida pelo *Barclays Business Jet Indicator*, fixou-se em 41 pontos, ligeiramente abaixo dos 43 pontos da pesquisa anterior. O componente de perspectiva de 12 meses do indicador melhorou ligeiramente, indicando que as condições de negócios devem melhorar. O índice permaneceu abaixo de 50 pontos principalmente porque as atividades do mercado de usados desaceleraram.

A Bombardier informa que continua monitorando e considerando o impacto das condições macroeconômicas no desempenho da aviação executiva. A inflação continua a arrefecer nas economias avançadas e as autoridades monetárias - Banco Central - começaram a reduzir as principais taxas de juros. Os mercados continuam esperando que a economia do EUA alcance um “pouso suave”. No entanto, os riscos para a perspectiva econômica global permanecem altos devido aos crescentes conflitos geopolíticos e à fragilidade das cadeias de suprimentos globais devido a eventos recentes.

No entanto, espera-se que a indústria permaneça estável no curto prazo, impulsionada por uma carteira de pedidos forte e saudável para a indústria.

No médio a longo prazo, a Bombardier espera que o crescimento continue a partir do número de indivíduos de alto patrimônio líquido e uma mudança estrutural na demanda por aviação executiva em direção à segurança, conveniência e privacidade.

Numa mensagem, a Bombardier posta que, na condição de uma das principais participantes do mercado na indústria, está bem posicionada para se beneficiar desse crescimento contínuo. [EL]